



Conectividade

Recebido em 21.12.2013. Aprovado em 28.12. 2013

Avaliado pelo sistema *double blind review*

Maria Inês Freire Borges Figueira

inesbfigueira@gmail.com

Colégio Estadual 10 de Maio – Itaperuna –RJ - Brasil.

Resumo

A Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro implantou a Gestão Integrada da Escola, visando a melhoria da aprendizagem e a elevação das notas dos alunos, nas avaliações internas e externas, bem como a elevação do índice de fluxo nos anos escolares.

Um dos tópicos da gestão é o desenvolvimento de aulas mais atrativas pelos profissionais da educação, o que nos levou a questionar sobre os recursos atuais utilizados pela Escola para o trabalho com alunos, estes, tão cheios de curiosidade e postura investigativa num mundo globalizado, onde a tecnologia se tornou ferramenta indispensável no espaço escolar.

Assim, durante uma reunião de equipe, surgiu a ideia de compor as salas de aula com recursos multimídias, possibilitando que a atuação desses profissionais, aconteça de forma mais significativa e que o trabalho com os conteúdos seja interativo e construtivo em todas as áreas de conhecimento.

O valor solicitado ao edital será de R\$50.678,70(cinquenta mil, seiscentos e setenta e oito reais e setenta centavos), destinado à compra de equipamentos que comporá o ambiente multimídia, assim como para despesas corrente, material de consumo, treinamento dos professores e manutenção dos equipamentos e a contrapartida será a hora de trabalho do professor no valor de R\$14,17a hora aula.

No C.E. 10 de Maio funciona um Núcleo de Tecnologia Educacional que, junto com a equipe escolar estará envolvida na implementação do Projeto Conectividade, visando a melhoria da aprendizagem do aluno, orientando e estimulando o professor a promover aulas mais atrativas e interativas.

Palavras-chaves: Educação. Tecnologias de ensino. Plano de empreendimento. Salas multimídia.

Contexto da escola

O Colégio Estadual 10 de Maio teve sua origem com a criação do Grupo Escolar 10 de Maio através do Decreto nº 2.292 de 26 de fevereiro de 1928 e do Ginásio Marechal Deodoro da Fonseca pelo Decreto-Lei nº 2.257, publicado no Diário Oficial de 03/09/55.

Em 1956 foi homologada a Escola Supletiva 10 de Maio anexa ao Grupo Escolar 10 de Maio e Escola Supletiva Paulina Porto através do Decreto nº 5.329 de 10 de maio de 1956, publicado no Diário Oficial de 19/05/56.

Em 1957 a Lei nº 3.571 de 26 de dezembro de 1957 criou a Escola Normal Estadual.

A mudança de nome para Colégio Estadual Marechal Deodoro da Fonseca e a autorização da divisão de Ensino Secundário do MEC para o segundo ciclo, foram concedidas através da Portaria nº 766 de 01 de dezembro de 1961.

Pelo Decreto nº 14.829 de 10 de setembro de 1970, publicado no Diário Oficial de 11/09/60, passou a integrar o Ginásio Marechal Deodoro da Fonseca, o Colégio Estadual 10 de Maio e o Jardim de Infância Maria Madalena Magacho dos Santos. O Decreto nº 2.027 de 10 de agosto de 1978 instituiu a integração da E. E. 10 de Maio, E. E. E. S. 10 de Maio e C. E. Marechal Deodoro da Fonseca, conferindo-lhe a denominação de C. E. 10 de Maio em homenagem à 1ª Câmara Republicana do Brasil, do ano de 1989, que foi criada nesta data, antes mesmo da Proclamação da República.

O C.E. 10 de Maio está pautado em valores como: solidariedade, respeito, honestidade, justiça equanimidade visando a promoção do ser humano ético.

Sua missão é preparar o aluno para atuar de forma competente e ativa diante dos desafios da modernidade, garantindo um ensino que o prepare para a inserção no mundo através do conhecimento científico e de valores que permitam a construção de sua humanidade e a consequente edificação societária.

Ela pretende ser um espaço voltado para a pesquisa, ciência e tecnologia, e para a humanização a fim de provocar transformações no contexto social.

Ele está localizado no coração da cidade de Itaperuna, onde estão os principais pontos comerciais, bancários e a sede da prefeitura.

O Município no qual ele se encontra, tem uma renda per capita baixa, um mercado de trabalho limitado e distribuição desigual de recursos e apresenta grandes carências econômicas e sociais afetando a estrutura familiar. Por sua vez, o contexto familiar com sua desestruturação e omissão no processo educativo tem sido responsável, em grande medida, pela evasão, repetência e dificuldades no processo de interação social.

A economia do Município é basicamente gerada por pequenas empresas (confeccção); comércio em geral; agropecuária e, mais recentemente, pela maior oferta de cursos superiores, o que tem transformado a cidade de Itaperuna num polo universitário composto por instituições públicas e privadas.

A cidade conta também com o IFF (Instituto Federal Fluminense) que oferece os cursos técnicos: Eletrotécnica Regular, Eletrotécnica Proeja, Guia de Turismo, Técnicos de Eletromecânica e Informática os quais representam opções para a clientela de Ensino Médio.

A cidade possui instituições que promovem a cultura como: Academia Itaperunense de Letras; Escolas de Música Santa Cecília e CECAM - Centro Codeço de Aperfeiçoamento Musical - ambas conveniadas ao Conservatório Brasileiro de Música, além de muitos músicos que ministram cursos de violão e/ou teclado; um canal de TV (TV Itaperuna); rádios; jornais e revistas; cinema; Teatro do SESI e Teatro de Bolso Jorge Coutinho; o blog www.outrarevista.com.br. Inicialmente criado como um projeto de difusão de cultura no Colégio Estadual 10 de Maio, hoje, ampliado, configura-se como mais um instrumento de mídia que engloba conteúdos do interesse de todo o Município; o Projeto social "Bordando o futuro" constitui-se numa associação de bordadeiras, que objetiva a complementação da renda familiar e a reinserção social. O

“Bordando o Futuro” é assim, um espaço de construção de conhecimentos, que, fortalecendo a autoestima, dá sentido à vida.

Atualmente a Escola possui 1236 alunos, oriundos de todos os bairros da cidade, distritos e municípios circunvizinhos, já que esses alunos possuem transporte gratuito, favorecendo o acesso a esta instituição de ensino.

Com um perfil bastante interessante, o C.E 10 de Maio apresenta uma riqueza de ajuntamento coletivo, cujas culturas são trazidas para o dia a dia da sala de aula, visto as particularidades que possuem essas comunidades, possibilitando aos professores um ambiente social diversificado e a formação ímpar que podemos chamar “comunidade 10 de Maio”.

Todo esse trabalho tem o esforço da equipe escolar que, esforça-se por dar conta desse caldeirão de culturas, levando em conta que, sem desprezar a cultura do aluno, é responsável por fazer dela a ponte entre o que trazem do contexto social e os conhecimentos científicos socialmente construídos e universalmente aceitos.

Essa equipe conta com:

03 Diretores

01 Secretária

01 Agente de Pessoal

02 Coordenadores Pedagógicos

01 Orientador Educacional

04 Professores Articuladores

01 Agente de Leitura

01 Mediador Tecnológico

16 Funcionários de Apoio, terceirizados

140 Professores que compõem as áreas do conhecimento

Toda a equipe que compõe o Colégio possui formação acadêmica na área de atuação, com licenciatura, pós-graduação *Latu sensu* e *Stricto sensu*.

Esses profissionais vêm elevando o nome da Escola na comunidade e entorno, tendo esta a maior nota do Enem de escola pública da região.

O Colégio Estadual 10 de Maio oferece as seguintes modalidades de ensino: Ensino Fundamental Regular de 6º ao 9º ano, que a partir de 2013 passou a funcionar em horário ampliado, de 11h20min às 18h15min – com 08 aulas diárias e inclusão das disciplinas de Estudo e Pesquisa e Oficina, uma estratégia para aumentar a permanência dos alunos na escola e conseqüentemente melhorar a qualidade do ensino, conforme Legislação vigente; Ensino Médio Regular (diurno e noturno); Educação de Jovens e Adultos (Ensino Fundamental – Fases VI a IX - e Ensino Médio); Ensino Pós-Médio (Curso Técnico em Contabilidade); Projeto Autonomia (Fundamental e Médio) para atender aos alunos que apresentam distorção idade/série, sendo este oferecido no turno da manhã.

Identificação do problema ou da oportunidade

No ano de 2011 foi implantado nas escolas estaduais do estado do Rio de Janeiro o Projeto Meritocracia, onde a Escola receberia uma premiação caso alcançasse as metas estabelecidas. O projeto apresentava metas por segmentos, para fluxo e desempenho nas avaliações externas.

No primeiro ano, a Escola não alcançou a meta em dois segmentos dos cinco que possuía, o que se tornou objeto de análise dos relatórios enviados pela instituição responsável pela avaliação, para diagnosticar onde

estavam os pontos críticos e quais eram as oportunidades de melhoria.

Foi detectado que os alunos não apresentavam bom desempenho em matemática e havia pouca participação dos responsáveis na vida escolar do aluno. Assim, durante o ano de 2012 foram realizadas algumas ações para sanar esses problemas.

No ano de 2012 foram alcançadas as metas em uma escala muito baixa, o que continuou gerando inquietação em toda a equipe escolar.

Novamente os relatórios foram analisados criteriosamente, a fim de traçar novas ações para o ano seguinte, no caso, 2013, e em uma reunião com a equipe pedagógica foi identificada a necessidade de ouvir um ator importantíssimo nesse processo ensino-aprendizagem: o aluno.

Ao reunir o grupo e questionados os porquês do baixo rendimento, foi recebida como resposta que, as aulas eram muito chatas e monótonas, onde na sua quase totalidade é só “voz e pincel”.

Visando a melhoria da aprendizagem e a elevação do desempenho das notas dos alunos nas avaliações externas, surgiu a ideia de um projeto multidisciplinar para o C.E. 10 de Maio, onde este passaria a contar com algumas salas equipadas, com diferentes tecnologias de informação e comunicação para atender as diversas áreas de conhecimento.

Embora seja clara a necessidade de ainda avançar na melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem, observa-se que já houve uma evolução na prática do professor, onde no passado, os únicos recursos eram somente lápis e papel, “cuspe e giz”. Com os avanços da tecnologia, esta começa a ser inserida no ambiente escolar, buscando o aperfeiçoamento das técnicas de ensino, na promoção de um aprendizado melhor. Evoluiu-se do quadro negro para o branco; do mimeógrafo para copiadora; do retroprojeter para o datashow; enfim, muitos desses recursos se tornaram ultrapassados e inúteis diante de tamanha evolução nessa área tecnológica.

Esses recursos tecnológicos tornou-se indiscutivelmente, o novo paradigma da Escola contemporânea, sendo eles utilizados na vida diária de alunos e professores, o que contribuiu para uma mudança no C.E. 10 de Maio, que conta atualmente com notebooks e tablets para os docentes e o Projeto Proinfo(computador interativo) enviado pelo MEC a todas as escolas.

Após identificado o problema e motivados pelas mudanças acima mencionadas, foi realizado um benchmarking com a instituição da rede particular, Escola de Aplicação da Fundação São José, no centro de Itaperuna, que já possui e utiliza a lousa digital desde 2010, integrando os conteúdos curriculares. Inicialmente as salas destinadas ao ensino médio receberam a lousa e o auditório, para oferta esse recurso aos demais alunos. O sucesso do projeto foi além das expectativas, o que incentivou a inclusão do recurso nas demais salas, que vêm estimulando e propiciando uma aprendizagem mais eficiente e prazerosa, segundo os professores, que obviamente foram preparados para este novo e alguns deles, tiveram que quebrar algumas barreiras da ideia preconcebida que traziam da velha prática de ensino.

De posse das informações dessa troca de experiência tão bem sucedida, ficou claro para a equipe pedagógica do C.E 10 de Maio que a inserção das TICs (Tecnologia da informação e comunicação) na prática de sala de aula poderia ser uma solução cabível para o problema identificado.

Dessa forma, surge o Projeto Conectividade, que objetiva propiciar formas diferenciadas na construção do conhecimento dos alunos, o que também veio atender às expectativas dos alunos.

Caracterização do produto/serviço e/ou processo

O Projeto Conectividade consiste em montar nas salas de aula, diferentes recursos multimídias como: lousa eletrônica digital, composta de um receptor e uma caneta, que tornará o conteúdo interativo e o professor poderá escrever, desenhar, fazer notas, salvar conteúdos e enviar por e-mail ou outro meio digital aos alunos. Datashow, home theater, computador, para alcançar o objetivo que a Escola busca, de uma aprendizagem mais próxima à realidade atual, abrangente e aplicada no dia - a - dia do aluno.

O Mediador Tecnológico irá capacitar os professores para o uso dos recursos e auxiliá-los na montagem de suas aulas e descobertas das novas ferramentas.

A equipe pedagógica ficará responsável pelo agendamento do uso das salas. No contraturno, os alunos poderão agendar as salas para estudos (projeto aluno monitor) e também os professores do reforço escolar.

O Projeto atenderá aos alunos do 2º segmento do ensino fundamental regular e ensino médio regular e todas as disciplinas compostas na matriz curricular.

Pesquisa feita em colégios de São Paulo, Curitiba, respectivamente Colégio Dante Alighieri e Dom Bosco e no site Conexão Professor - SEEDUC - RJ mostrou que a utilização desses recursos pelos professores, aumenta a atenção do aluno, facilitando sua aprendizagem. O colégio Dom Bosco faz uma associação a lousa de um software (builder) que permite particularizar a aula para cada turma e salvá-la no final, com anotações e complementações inseridas durante as explicações de acordo com as necessidades da turma. Aliadas ao banco de dados composto por conteúdos de desenvolvimento próprio e de fruto de parcerias tornam-se recursos poderosos no processo ensino - aprendizagem. A aluna Bruna falou: “nós achamos bem avançado. Muito mais fácil aprender, a aula é mais dinâmica e as informações são em tempo real”.

Vale destacar algumas vantagens percebidas nas atividades escolares:

- *Ferramentas úteis para o ensino da matemática;
- *Scanear materiais;
- *Salvar suas aulas e depois retornar à ela;
- *Interagir com os conteúdos exibidos na lousa digital;
- *Exibir mapas ou localidades;
- *Exibir filmes do Youtube;
- *Fotografar e exibir fotos;
- *Usar livros digitais, caso o aluno possua.

A Secretaria Estadual de Educação já possui um material didático próprio, que contém atividades, planejamento e outras sugestões. Professor e aluno podem ter acesso através de e-mail e senha próprios. É o chamado Conexão Educação - Conexão Professor e Conexão aluno, o que tem sido também um estímulo para ambos.

O Projeto Conectividade, além de atender aos alunos do ensino regular, poderá se estender às aulas de oficinas, estudo e pesquisa e reforço do 1º, 2º e 3º ano do ensino médio, também do 6º ao 9º ano do fundamental ampliado.

Tudo isso, proporcionará ao aluno, aulas atrativas que aguça o querer do aluno, levando ao interesse, que gera disciplina e conseqüentemente bons resultados.

Estratégia de implementação

Análise SWOT

AMBIENTE INTERNO:

Forças:

- * Envolvimento da equipe diretiva e professores para oferecer um ensino de qualidade para os alunos.
- * A infraestrutura do colégio de excelente qualidade;
- * Verba de manutenção mensal, enviados pela SEEDUC, que permite atualizar ou realizar a manutenção dos equipamentos das TICs.
- * Existência de um Núcleo de Tecnologia Educacional inserido no espaço físico da Escola.

Fraquezas:

Conectividade

- * Resistência de alguns professores na utilização de novas tecnologias.
- * Burocracia na compra dos equipamentos.

AMBIENTE EXTERNO:

Oportunidade:

- * Tornar-se referência no uso das TICs para as demais Escolas públicas;
- * Aumentar o nível de desempenho dos alunos nas avaliações externas;
- * Servir de benchmark para outras Escolas;
- * Apoio da comunidade externa, o que nos permite criar parcerias;

Ameaças:

- * Mudança na política educacional da SEEDUC.

Objetivos, Metas e Estratégias

Objetivos	Metas	Estratégias
1. Contribuir para a melhoria da aprendizagem dos alunos.	2. Elevar o IDERJ da escola de 5,1 para 5,8 até dezembro de 2014.	3. Capacitar professores, para o uso de novas tecnologias.
1. Garantir que as tecnologias passem a fazer parte do planejamento diário do professor.	2. Aumentar o interesse dos alunos pela frequência as aulas, reduzindo as faltas a 5% no ano de 2014.	3. Realizar supervisões nas aulas, estimulando o professor a inserir em seu planejamento diário, o uso dessas novas tecnologias.

Plano de Ação

O que	Quem	Onde	Quando	Porquê	Como	Quanto
Capacitar os Professores	Mediador de Tecnologia Educacional	No laboratório de informática - NTE	27/01 a 29/01/2014	Os professores precisam se preparar melhor para o uso correto das tecnologias disponíveis no Projeto. Com isso desenvolverão maior autonomia com os equipamentos.	Desenvolvendo uma capacitação que contemple principalmente a prática dessas ferramentas e uma parte a distância.	R\$ 1.600
Supervisão individual sistemática.	Equipe Pedagógica, Mediador de Tecnologia e Direção	Nas salas de aula e encontros pedagógicos.	04/02 a 31/12/2014	A fim de acompanhar o trabalho do professor no uso das tecnologias, oferecendo-lhe suporte técnico e pedagógico.	Através de um planejamento favorável ao horário desses professores e na socialização dos casos bem sucedidos.	R\$0,00

Indicadores

- Gráfico comparativo dos resultados por turma do ano de 2013 e dos bimestres do ano de 2014.
- Relatório bimestral de acompanhamento da frequência dos alunos.
- Levantamento da satisfação dos alunos, com relação às aulas dos professores, pelos alunos representantes de cada turma do C.E. 10 de Maio .

Recursos necessários

O que vou precisar	Descrição	Como obter
Equipamentos multimídias	Data show, computador , Lousa interativa e Home Theater	Recursos obtidos via Edital nº 02 - Projetos Inovadores em Educação - Fundação Novo Brasil

Marketing e comunicação

O Projeto Conectividade será implementado no ano letivo de 2014. Entretanto, no último bimestre de 2013, nas reuniões pedagógicas e conselho de classe, ele será amplamente divulgado para toda a equipe docente, quando será demonstrado o modelo das quatro salas de aula que receberão os equipamentos de tecnologia, o que possibilitará aos professores um trabalho mais voltado para a realidade do aluno, que interage o tempo todo com as tecnologias do mundo contemporâneo.

Em seguida, a mesma divulgação será feita com os demais atores do processo educacional: equipe de apoio, secretaria e demais funcionários, com o objetivo de que toda a comunidade escolar apoie e divulgue o projeto para que este, seja um sucesso.

Posteriormente, durante a renovação de matrículas, será informado aos pais e alunos sobre esse novo trabalho da Escola para 2014.

O C.E. 10 de Maio recebe 70% dos alunos do 1º ano do ensino médio, da rede municipal de ensino, por isso, a equipe responsável pela divulgação da pré-matrícula, apresentará o novo posicionamento da Escola frente às demandas que esses alunos apresentam.

Outro meio de comunicação e marketing será o Blog do C.E. 10 de Maio, que é bastante visitado. Desenvolveremos uma imagem que comunique o Projeto no fundo de tela. Assim quem acessar o blog, imediatamente tomará conhecimento da sua existência.

A divulgação interna da nova ferramenta será reforçada através de uma tela informativa que já existe no pátio, onde os alunos circulam durante intervalos e recreios e que já é um meio de comunicação das programações da Escola, dos informativos de interesse da vida escolar tanto internos quanto externos.

Serão afixados nos murais das salas de aula e dos patamares das escadas, que dão acesso às salas, palavras e frases que aguçar a curiosidade e despertará o interesse pelas salas do Projeto Conectividade. Em seguida, as novas salas serão abertas para visita dos alunos que, neste momento, poderão vivenciar uma mostra de seu funcionamento. Tudo será registrado com fotos e divulgadas no Blog e site da SEEDUC.

Ainda neste período inicial, serão distribuídos alguns folder's informativos para que divulguem o novo trabalho da Escola entre os membros da família e amigos.

Como as possibilidades de um resultado muito positivo com este Projeto, a ideia é ampliar a divulgação do trabalho em todas as ações externas que a Escola participa. Dessa forma, quando a comunidade pensar em escola pública de referência no desempenho de seus alunos, o C.E. 10 de maio será lembrado.

Com a elevação do índice do IDERJ, conseqüentemente a equipe da secretaria estadual de educação reconhecerá as estratégias elaboradas pela Escola para este fim, e entre elas, o Projeto Conectividade, que terá este foco.

Organização e gerência do empreendimento

A organização e gerência do empreendimento será feita pela equipe gestora, que encontra-se capacitada para executar o Projeto idealizado para a Escola, contando com a ajuda de membros do corpo docente e apoio. A seguir será mostrado através do quadro abaixo:

Nome	Função	Formação	Principais atividades no Projeto
Maria Inês	Diretora	Latus Sensu em planejamento, MBA Gestão Empreendedora em Educação. Desempenha a função há mais de 15 anos e sempre foi professora regente da escola antes de assumir o cargo.	Planejar e acompanhar os resultados do Projeto. Reunir professores para divulgação do Projeto.
Rosiméa	Diretora Adjunta	Latus Sensu em Língua Portuguesa . Desempenha esta função desde 2004. Co-gestora da A.A.E. do colégio. Regente de turma anteriormente.	Co- gestora responsável pela tomada de preço, orçamentos e prestação de contas das verbas destinada á escola através da A.A.E e acompanhará o orçamento do projeto.
Silvana	Diretora Adjunta	Ensino superior em Teoria Musical- exerce esta função desde 2002 - Regente de turma anteriormente.	Agendar o uso das salas de aula equipadas para o Projeto.
Maria José	Mediador de Tecnologia Educacional	Membro do NTE - Núcleo de Tecnologia Educacional que assiste a 30 escolas desde 2000. Curso Superior - Qualificada em tecnologia Educacional	Responsável pela capacitação dos professores para execução do projeto.
Olga Livia	Coordenador Pedagógico	Pedagoga - Latus Sensu em planejamento e Stricto Sensu em Filosofia.	Responsável pelo acompanhamento do Projeto e Supervisão

Processos do seu empreendimento	Colaborador	Perfil necessário
Responsabilizar-se pelas salas destinadas ao Projeto e receber alunos monitores e do reforço escolar no contraturno.	Terezinha (agente de leitura), no 2º turno.	Conhecimento: Pedagoga concursada, possui experiência de 15 anos. Habilidade: Boa comunicação verbal. Assumiu a sala de leitura no ano de 2005 e vem desenvolvendo ótimo trabalho com os alunos. Atitude: Criatividade, responsabilidade e ética profissional.
Responsabilizar-se pelas salas destinadas ao Projeto.	Sônia - Agente de leitura - 1º turno	Conhecimento: Formada em Ciências Sociais experiência de 23 anos. Habilidade: Assumiu a sala de leitura no ano de 2000 e vem desenvolvendo ótimo trabalho com os alunos. Atitude: Organização, responsabilidade e ética profissional.
Utilizar as salas com ambiente multimídia para atividades diversificadas em todas as áreas de conhecimento.	Equipe de professores da U.E.	Conhecimento: Professores com formação superior e complementação de Latus Sensu e Stricto Sensu, concursados, experientes e comprometido com os projetos desenvolvidos na escola. Habilidade: Inovar, descobrir e experimentar novas formas e maneiras de ensinar. Atitude: Domínio de classe e de conteúdos, criatividade,

		responsabilidade com o processo ensino aprendizagem e cumprimento de metas.
Confeccionar materiais para reuniões de divulgação do projeto, digitar e afixar os horários nos murais.	Hilmara Professora Articuladora Pedagógica	Conhecimento: Professora com formação superior e complementação de Latus Senu. Habilidade: total domínio das funções necessárias a sua função. Atitude: Autonomia, agilidade, organização e responsabilidade.
Garantir manutenção dos equipamentos e limpeza das salas.	Renato e Rita	Conhecimento: Concursados para a função de servente Habilidade: Organizados, cuidadosos para manusear os equipamentos. Serão capacitados para uma limpeza mais específica dos equipamentos Atitude: Agilidade, organização e responsabilidade.

Plano financeiro

Investimentos (despesas de capital)

Investimentos (despesas de capital)			
Item	Ano1	Ano2	Ano3
Obras e infraestrutura	600,00	0,00	0,00
Instalações	600,00	0,00	0,00
Material permanente	24.739,35	0,00	0,00
Computadores	5.700,35	0,00	0,00
Data show	5.635,00	0,00	0,00
Tela interativa	11.000,00	0,00	0,00
Home Theater	2.159,00	0,00	0,00
Suporte do datashow	245,00	0,00	0,00
Total	25.339,35	0,00	0,00